
MUNICÍPIO DE TAVIRA



CONTAS CONSOLIDADAS

2025



RELATÓRIO E CONTAS

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
INTRODUÇÃO	3
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	4
MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	7
DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	9
1. ANÁLISE AO BALANÇO	9
2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	12
3. DÍVIDA.....	15
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	17
1. BALANÇO CONSOLIDADO	18
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA	20
3. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	21
4. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	23
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	25
1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E TRANSIÇÃO PARA O SNC-AP	25
2. DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS	29
3. ATIVOS INTANGÍVEIS	30
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	31
5. LOCAÇÕES.....	32
6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	36
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	37
8. INVENTÁRIOS	37
9. IMPARIDADE DE ATIVOS.....	38
10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	38
11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	39
12. OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	40
13. DIFERIMENTOS	40
14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	41
15. GASTOS COM O PESSOAL	41
16. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	42
17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	42
18. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	43
19. OUTRAS DIVULGAÇÕES.....	43
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	44
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NAT.....	46
CONCLUSÃO	48

ANEXO:

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 ORGANOGRAMA GRUPO MUNICIPAL	5
FIGURA 2 DISTRIBUIÇÃO DOS PRINCIPAIS GASTOS	13
FIGURA 3 DISTRIBUIÇÃO DOS PRINCIPAIS GANHOS.....	14
FIGURA 4 VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	16
FIGURA 5 DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS	37

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 AJUSTAMENTOS	8
TABELA 2 BALANÇO SINTÉTICO - ATIVO.....	9
TABELA 3 BALANÇO SINTÉTICO – PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	10
TABELA 4 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	12
TABELA 5 DIVIDA CONSOLIDADA	15
TABELA 6 VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	16
TABELA 7 DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS	29
TABELA 8 VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	30
TABELA 9 QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO	30
TABELA 10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS ACUMULADAS	31
TABELA 11 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO	32
TABELA 12 LOCAÇÕES FINANCEIRAS - LOCATÁRIO	35
TABELA 13 FINANCIAMENTOS OBTIDOS	36
TABELA 14 INVENTÁRIOS	37
TABELA 15 INVENTÁRIOS – MOVIMENTOS DO PERÍODO.....	38
TABELA 16 IMPARIDADE DE ATIVOS.....	38
TABELA 17 PROVISÕES.....	39
TABELA 18 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	39
TABELA 19 OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	40
TABELA 20 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	41
TABELA 21 GASTOS COM O PESSOAL	41
TABELA 22 IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	42
TABELA 23 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	42
TABELA 24 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	43

INTRODUÇÃO

De acordo com o regime financeiro das autarquias locais, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gestão das políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

A Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, estabeleceu os princípios orientadores da consolidação de contas, definindo os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o Município de Tavira passou a ser abrangido pela consolidação de contas com as empresas municipais, conforme o disposto no n.º 6 do artigo 75.º da referida Lei.

Neste sentido, o Município de Tavira elaborou, para o exercício de 2025, a consolidação de contas do grupo público municipal, tendo por base a portaria referida, as instruções do SATAPOCAL e o referencial contabilístico: Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 178, de 11 de setembro de 2015.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme preconizado no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, republicado em anexo à Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto - Regime Financeiro das Autarquias Locais, o grupo autárquico é composto pelo Município e as entidades que de forma direta ou indireta são controladas por este, sendo que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. Sendo a condição de controlo aferida por uma das seguintes condições:

- De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento internos e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
- De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.

É ainda obrigatório realizar a consolidação com as empresas locais que integrem o sector local, como é o caso das duas empresas municipais.

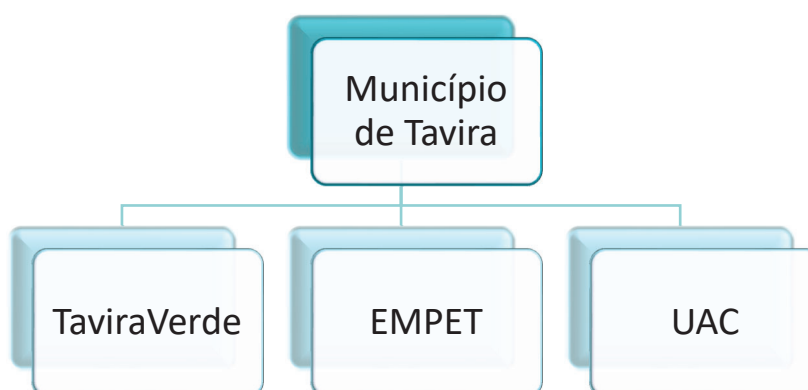
Assim, grupo municipal é composto pelas seguintes entidades:

- **Município de Tavira**, com sede na Praça da República em Tavira, autarquia local, com o contribuinte n.º 501 067 191, CAE 84113, cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições e competências que lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
- **TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente EM**, com sede no Largo Pernambuco, n.º 1 - 8800-456 Tavira, que foi constituída em 28 de fevereiro de 2005, para desenvolver a atividade de gestão, exploração, manutenção e conservação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza pública, manutenção, construção e gestão dos espaços públicos no concelho de Tavira, em que o Município detém 51%;
- **EMPET – Parques Empresarias de Tavira, em Liquidação, EM**, com sede na Rua da Liberdade, n.º 1, 8800-399 Tavira; foi constituída para a criação, gestão e prestação de

serviços no âmbito da promoção e desenvolvimento das atividades económicas no concelho de Tavira, bem como a aquisição, a alienação, a oneração e a locação de bens imóveis no mesmo concelho, designadamente, a comercialização de lotes nos parques empresariais nele situado, tendo o Município uma participação de 96%;

- **Associação para o Desenvolvimento integrado da Baixa de Tavira – UAC Tavira**, com sede no Edifício André Pilarte, Rua D. Marcelino Franco, n.º 2, 8800-347 Tavira, que prossegue atividades associativas e tem por objetivo a promoção e modernização do comércio e serviços da zona de intervenção na cidade de Tavira, que integrou o grupo desde 2019, por força da alteração dos seus estatutos aprovados em sessão de Assembleia Municipal de 26 de setembro, sob a proposta n.º 193/2019/CM, aprovada em reunião da Câmara Municipal de 10 de setembro, uma vez que o Município passou a ter o controlo desta associação conforme o disposto na alínea c) do n.º 4 do artigo 75º do regime financeiro das autarquias locais

FIGURA 1 | ORGANOGRAMA GRUPO MUNICIPAL



Foram excluídas do perímetro de consolidação por não reunirem as condições previstas no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, republicado em anexo à Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto - Regime Financeiro das Autarquias Locais, as seguintes entidades:

- Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA;
- Águas do Algarve SA;
- CCAM – Caixa Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, SA;
- Globalgarve – Cooperação e Desenvolvimento, SA;
- ALSUD – Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alentejo, CPRL.

Não obstante o anteriormente referido, as contas da EMPET **não foram consideradas no grupo municipal**, em virtude do liquidatário da “EMPET - Parques Empresarias de Tavira, em Liquidação, EM”, não ter apresentado, desde 2020, contas nem quaisquer demonstrações financeiras, pese embora as diversas diligências efetuadas nesse sentido.

Considerando a ausência de informação por parte do liquidatário, bem como a violação dos seus deveres, a câmara municipal deliberou, em reunião de 29 de outubro de 2024, sob a proposta n.º 261/2024/CM, a destituição do liquidatário Fernando Jorge Hipólito Horta e a proposta de nomeação de novo liquidatário. Nessa sequência, a Assembleia Geral da EMPET, em reunião de 20 dezembro de 2024, nomeou um novo liquidatário.

Por forma a assegurar a continuidade da regular tramitação do processo de liquidação, aguarda-se que a conservatória do registo comercial responsável pelo processo promova a liquidação oficiosa nos termos do n.º 3 do art.º 150 do Código das Sociedades Comerciais.

MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Tavira foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração das demonstrações financeiras (balanço, demonstração de resultados, demonstração de fluxos de caixa e outros elementos financeiros) da entidade consolidante com os respetivos elementos e demonstrações financeiras das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, que se designam por *“Interesses que não controlam”*.

Neste método, são eliminados do ativo, passivo e património todos os montantes que sejam recíprocos entre a entidade consolidante e as entidades consolidadas, nomeadamente:

- Créditos e dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Ativos correspondentes a ganhos resultantes de operações realizadas entre as mesmas entidades

Em resumo, o método de consolidação integral procura representar as demonstrações financeiras do grupo, como se de uma integração física se tratasse.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados:

- Todos os créditos e dívidas recíprocos entre as entidades consolidantes;
- Os ativos correspondentes a ganhos resultantes de operações realizadas reciprocamente;
- O património que a autarquia detém das empresas locais.

E posteriormente foram apurados os *“Interesses que não controlam”*, conforme se encontra demonstrado na tabela 1.

TABELA 1 | AJUSTAMENTOS

N.º	DESCRIÇÃO	DÉBITO		CRÉDITO	
		CONTA	VALOR	CONTA	VALOR
TAVIRAVERDE vs MUNICÍPIO DE TAVIRA					
1	Anulação da faturação de água				
		71101021	382.712,24		
		71101022	7.988,11		
		72110102	79.912,03		
		72110302	547,80		
		72210102	24.918,47		
		72210202	97.603,94		
		72210402	5.678,68		
		72310102	29.755,27		
		72310202	19.737,45		
		72310902	83.017,78		
				728217202	54,78
				60262	67.775,47
				6243	664.041,52
2	Anulação da faturação do contrato de manutenção dos espaços verdes				
		75104	2.238.343,11	60236	2.238.343,11
3	Anulação da faturação do contrato de limpeza das praias				
		75105	780.737,72	60236	780.737,72
4	Anulação da faturação do contrato de limpeza pública				
		75103	2.225.619,30	60236	2.225.619,30
5	Anulação da faturação do contrato de bioresíduos				
		75106	197.398,55	56	197.398,55
6	Anulação da faturação de assistência técnica				
		788019	406.854,93	6221031	406.854,93
7	Anulação de prestações suplementares (cedência de imobilizado)				
		532	246.103,50	278919136	246.103,50
8	Anulação das rendas das lojas				
		704307	8.222,72	68130904	8.222,72
9	Anulação de dívidas				
		27892919012	632,35		
		22505413	79.922,39		
		22123101	62.765,39		
		2212112001	175.802,79		
				2112101	129.610,68
				2781109	1.792,00
				2789191999	175.287,51
				27219	20.000,00
				21	1.042.130,12
		12	1.042.130,12		
		56102	7.567,27		
10	Anulação participação financeira e equivalência patrimonial				
		51	25.500,00	411113	25.500,00
		7851	328.887,38	411113	328.887,38
		57	5.265.363,21	411113	4.393.379,59
				56	871.983,62
UAC vs MUNICÍPIO DE TAVIRA					
11	Anulação de apoio do MT				
		751	125.000,00	60161	125.000,00
MUNICÍPIO DE TAVIRA					
12	Eliminação do restante património/capital das EM:				
	Anulação do Património/capital remanescente das EM	51	24.500,00		
	Anulação das reservas das EM	55	4.900,00		
	Anulação dos resultados transitados das EM	56	501.471,80		
	Anulação de variações no património líquido	59	3.714.718,40		
	Lançamento dos interesses que não controlam	818	315.989,83		
	Lançamento de Interesses que não controlam nas EM			IM	4.561.580,03

DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

1. ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço consolidado representa a situação patrimonial do grupo à data de encerramento do exercício no ano 2025 e é composto pelo ativo e pelo património líquido e passivo que totalizam €226.680.155, conforme se pode verificar nas tabelas 2 e 3.

TABELA 2 | BALANÇO SINTÉTICO - ATIVO

Unidade: €

RÚBRICA	2025		2024		VARIAÇÃO	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO		
Ativo não corrente	190.625.165	84,09%	190.894.758	84,51%	(269.593)	-0,14%
Ativos fixos tangíveis	188.748.236	83,27%	188.944.466	83,65%	(196.229)	(0,10%)
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	139.269	0,06%	212.633	0,09%	(73.364)	-34,50%
Participações financeiras	1.695.224	0,75%	1.695.224	0,75%	0	0,00%
Outros ativos financeiros	42.435	0,02%	42.435	0,02%	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-
Ativo corrente	36.054.990	15,91%	34.979.559	15,49%	1.075.431	3,07%
Inventários	664.432	0,29%	658.334	0,29%	6.098	0,93%
Devedores por transferências e sub. não reemb.	3.627	0,00%	2.000	0,00%	1.627	81,35%
Devedores por empréstimos bonif. e sub. não reemb.	7.902	0,00%	7.902	0,00%	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	1.550.381	0,68%	1.396.564	0,62%	153.818	11,01%
Estado e outros entes públicos	228.683	0,10%	337.054	0,15%	(108.371)	(32,15%)
Outras contas a receber	10.229.286	4,51%	9.408.866	4,17%	820.421	8,72%
Diferimentos	1.253.918	0,55%	267.890	0,12%	986.028	368,07%
Caixa e depósitos	22.116.761	9,76%	22.900.950	10,14%	(784.189)	(3,42%)
TOTAL DO ATIVO	226.680.155	100%	225.874.317	100%	805.838	0,36%

O ativo é um recurso controlado pelo grupo público municipal que resulta de acontecimentos passados e dos quais se espera benefícios económicos futuros, que se desdobra em ativo não corrente que representa 84,09% e o corrente com 15,91%.

No que concerne ao ativo não corrente os “Ativos fixos tangíveis”, destacam-se claramente com uma representação de 83,27% do ativo do grupo. Enquanto no ativo corrente o destaque vai para o montante da “Caixa e depósitos” com 9,76%.

Observamos ainda, que o ativo sofreu um ligeiro aumento em 2025, no montante de €805.838 (0,36%), decorrente do aumento da dívida de clientes e outras contas a receber do ano.

TABELA 3 | BALANÇO SINTÉTICO – PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Unidade: €

RÚBRICA	2025		2024		VARIAÇÃO	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO		
Património líquido	196.230.260	86,57%	190.460.973	84,32%	5.769.287	3,03%
Património/Capital	212.603.567	93,79%	212.603.567	94,12%	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-
Reservas	2.734.571	1,21%	2.734.571	1,21%	-	-
Resultados transitados	(54.831.501)	(24,19%)	(53.443.498)	(23,66%)	(1.388.003)	2,60%
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outras variações no Património Líquido	32.575.692	14,37%	26.165.778	11,58%	6.409.914	24,50%
Resultado líquido do período	(1.413.648)	(0,62%)	(1.525.183)	(0,68%)	111.535	7,31%
Interesses que não controlam	4.561.580	2,01%	3.925.739	1,74%	635.841	16,20%
Passivo não corrente	18.493.081	8,16%	24.536.998	10,86%	(6.043.917)	(24,63%)
Provisões	5.582.873	2,46%	5.647.617	2,50%	(64.745)	(1,15%)
Financiamentos obtidos	10.981.470	4,84%	8.200.813	3,63%	2.780.657	33,91%
Fornecedores de investimentos	88.287	0,04%	106.244	0,05%	(17.957)	(16,90%)
Diferimentos	1.435.327	0,63%	10.374.948	4,59%	(8.939.621)	(86,17%)
Outras contas a pagar	405.123	0,18%	207.376	0,09%	197.748	95,36%
Passivo corrente	11.956.815	5,27%	10.876.346	4,82%	1.080.468	9,93%
Credores por transf. e sub. não reemb. Concedidos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	3.012.700	1,33%	1.869.632	0,83%	1.143.068	61,14%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	528.957	0,23%	595.316	0,26%	(66.359)	(11,15%)
Financiamentos obtidos	1.414.549	0,62%	2.046.717	0,91%	(632.169)	(30,89%)
Fornecedores de investimentos	103.368	0,05%	125.131	0,06%	(21.763)	(17,39%)
Outras contas a pagar	6.887.691	3,04%	6.230.017	2,76%	657.674	10,56%
Diferimentos	9.550	0,00%	9.533	0,00%	17	0,17%
TOTAL DO PASSIVO	30.449.895	13,43%	35.413.344	15,68%	(4.963.449)	(14,02%)
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	226.680.155	100%	225.874.317	100%	805.838	0,36%

O património líquido do grupo atinge os €196.230.260, e corresponde ao que sobra do ativo depois de deduzido o passivo do grupo. Ou seja, representa o “*interesse residual*” dos titulares da entidade nos seus ativos. O que significa que o património líquido não representa efetivamente o valor que ficaria para os titulares se vendessem todo o património da entidade, mas apenas o que lhes restaria se os ativos fossem realizados pelos valores nele expressos e os passivos liquidados pelos montantes nele evidenciados.

O passivo é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação do qual se espera que resulte uma saída de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. O passivo do grupo é de €30.449.895, dividindo-se em passivo corrente e não corrente,

onde se destacam os financiamentos obtidos (€10.981.470 não correntes e €1.414.549 correntes) e as outras contas a pagar com €10.374.948 não correntes.

Conforme consta na tabela 3, o património líquido representa 86,57% enquanto o passivo não corrente tem um peso de 8,16%, e o passivo corrente tem os restantes 5,27%.

2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados tem como objetivo aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a estimar a capacidade do grupo público municipal em gerar fluxos de caixa.

TABELA 4 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

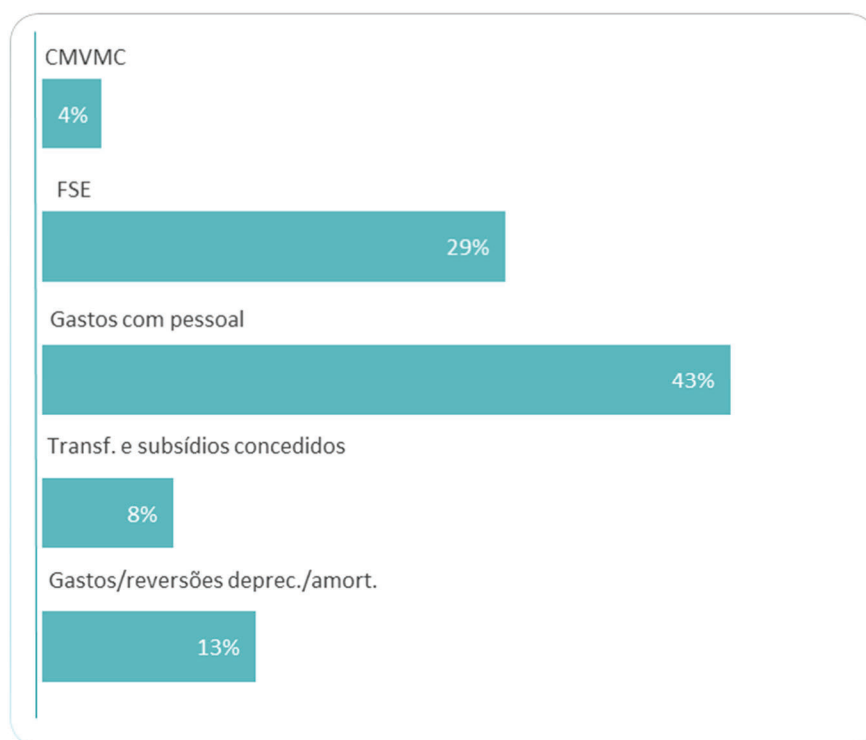
Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO	
Impostos, contribuições e taxas	28.033.703	25.249.697	2.784.006	▲ 11,03%
Vendas	3.113.234	2.840.123	273.111	▲ 9,62%
Prestações de serviços e concessões	11.411.967	11.348.065	63.903	▲ 0,56%
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.	-	6.825	(6.825)	-
Transferências e subsídios correntes obtidos	11.644.820	11.349.543	295.277	▲ 2,60%
Variações nos inventários da produção	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2.208.990)	(2.068.879)	(140.111)	▼ (6,77%)
Fornecimentos e serviços externos	(17.209.940)	(15.103.864)	(2.106.076)	▼ (13,94%)
Gastos com pessoal	(25.541.506)	(23.187.104)	(2.354.402)	▼ (10,15%)
Transferências e subsídios concedidos	(4.858.424)	(4.941.269)	82.845	▲ 1,68%
Prestações sociais	(370.075)	(300.089)	(69.985)	▼ (23,32%)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.868	(12.506)	15.374	▲ 122,93%
Provisões (aumentos/reduções)	59.331	(19.991)	79.322	▲ 396,79%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	#DIV/0!
Outros rendimentos	3.891.086	4.024.426	(133.340)	▼ (3,31%)
Outros gastos	(572.530)	(1.174.877)	602.347	▲ 51,27%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	7.395.544	8.010.099	(614.555)	▼ (7,67%)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(7.939.425)	(8.438.742)	499.316	▲ 5,92%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(543.881)	(428.643)	(115.238)	▼ (26,88%)
Juros e rendimentos similares obtidos	51.560	47.908	3.653	▲ 7,62%
Juros e gastos similares suportados	(464.151)	(562.592)	98.441	▲ 17,50%
Resultado antes de impostos	(956.472)	(943.327)	(13.145)	▼ (1,39%)
Imposto sobre o rendimento	(141.186)	(257.995)	116.808	▲ 45,28%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.097.658)	(1.201.322)	103.663	▲ 8,63%

Apreciada a demonstração de resultados consolidada resumida (tabela 4), verificamos que o grupo teve um resultado líquido negativo de €1.097.658, o que significa que os proveitos e ganhos no montante de €58.208.569 não foram suficientes para cobrir os custos e perdas do ano que ascenderam a €59.306.228.

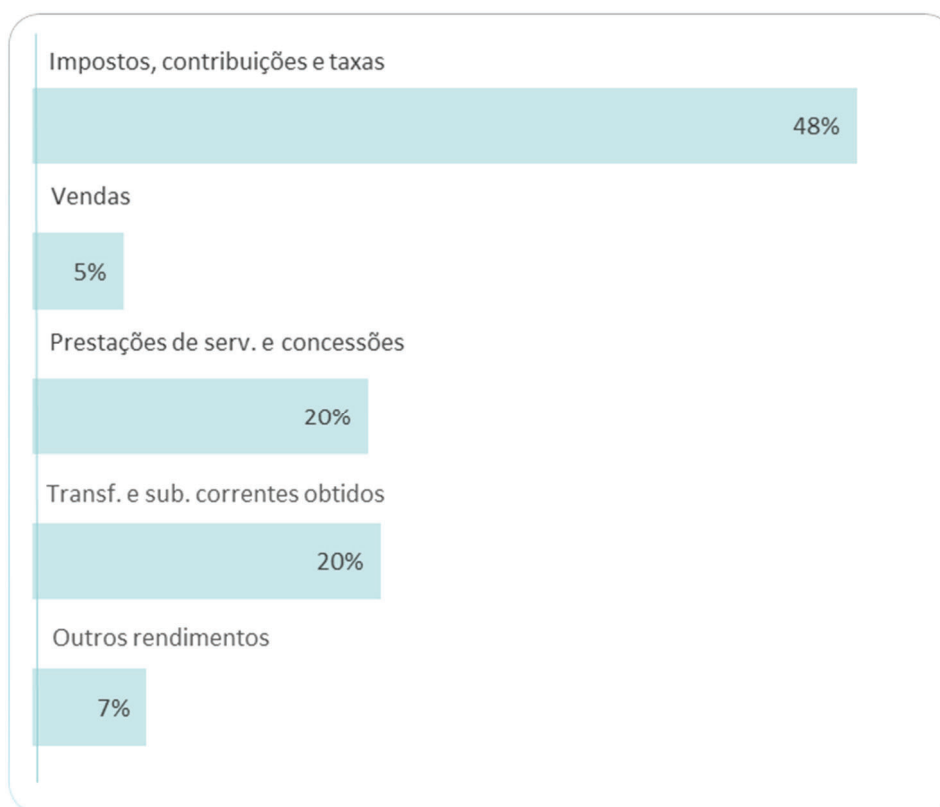
Em relação aos gastos, constata-se que os “Gastos com o pessoal” e os “FSE” são os que têm maior peso, representando 43% e 29% dos gastos totais do grupo, respetivamente, seguidas dos “Gastos/reversões deprec./amort.” e das “Transf. e subsídios concedidos” com 13% e 8%, respetivamente, conforme demonstrado na figura 2.

FIGURA 2 | DISTRIBUIÇÃO DOS PRINCIPAIS GASTOS



A figura 3 ilustra a distribuição dos proveitos e ganhos, onde se destacam os “Impostos, contribuições e taxas” com 46%, seguido das “Transferências e subsídios obtidos” e das “Prestações de serviços e concessões”, com 21% cada.

FIGURA 3 | DISTRIBUIÇÃO DOS PRINCIPAIS GANHOS



3. DÍVIDA

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo. Na tabela 5, é possível perceber que as dívidas do grupo público municipal consolidado são de €23.422.145, sendo a TaviraVerde a entidade com maior peso neste âmbito, com uma representação de cerca de 80% enquanto o Município de Tavira representa os restantes 20%.

TABELA 5 | DÍVIDA CONSOLIDADA

Unidade: Euros

DESIGNAÇÃO	MUNICÍPIO	TAVIRAVEVERDE	UAC	TOTAL	AJUST.	TOTAL CONSOLIDADO
Passivo corrente	3.826.377	8.410.255	29.756	12.266.388	(319.123)	11.947.265
Credores por transf. e sub. não reemb. concedidos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	624.562	2.679.019	27.610	3.331.191	(318.491)	3.012.700
Estado e outros entes públicos	82.115	445.686	1.156	528.957	-	528.957
Financiamentos obtidos	555.594	858.955	-	1.414.549	-	1.414.549
Fornecedores de investimentos	103.368	-	-	103.368	-	103.368
Outras contas a pagar	2.460.738	4.426.595	990	6.888.323	(632)	6.887.691
Passivo não corrente	1.081.865	10.393.016	-	11.474.881	-	11.474.881
Financiamentos obtidos	961.846	10.019.624	-	10.981.470	-	10.981.470
Fornecedores de investimentos	88.287	-	-	88.287	-	88.287
Outras contas a pagar	31.732	373.391	-	405.123	-	405.123
TOTAL	4.908.242	18.803.271	29.756	23.741.268	(319.123)	23.422.145

Verifica-se que o passivo corrente é de €11.947.265 o que corresponde a cerca de 51% da dívida total do grupo.

Esclarece-se que nesta tabela não são considerados os diferimentos, nem os adiantamentos de clientes, pelo que o total do passivo corrente e não corrente não corresponde ao total do Balanço.

Na tabela seguinte verificamos que o grupo aumentou significativamente a sua dívida em €3.660.262 (18,52%) face ao ano anterior, com especial incidência no passivo não corrente.

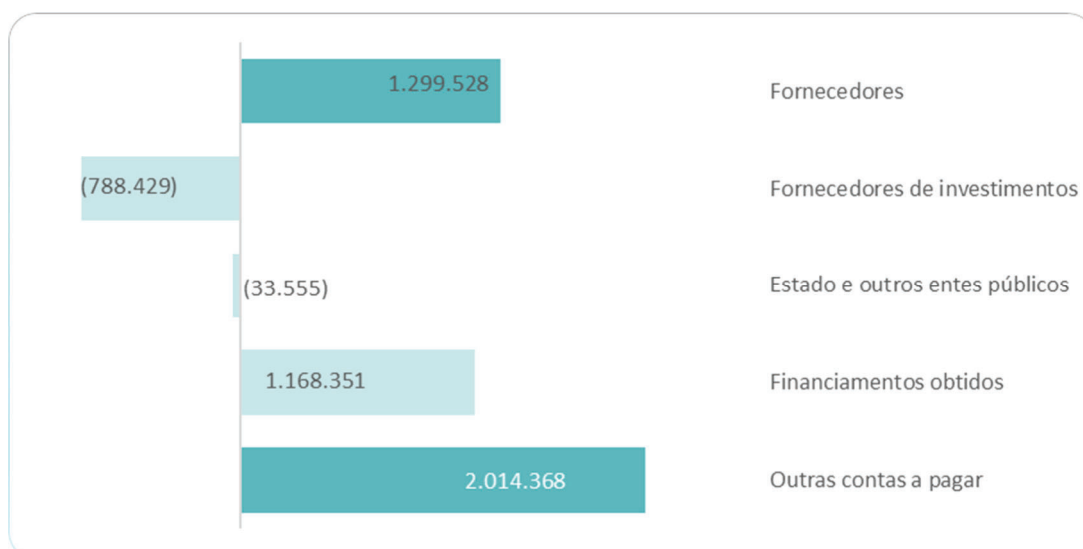
Na figura 4, encontra-se espelhada a variação desse endividamento por tipo de dívida independentemente de ser curto ou médio/longo prazo, onde se destaca a quebra dos “Financiamentos obtidos” em €980.137 e dos “Fornecedores de investimentos” com €748.710 que compensou os aumentos verificados nas “Outras contas a pagar” e “Fornecedores” com €1.158.946 e €156.460, respetivamente.

TABELA 6 | VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

Unidade: Euros

DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	2025	2024	VARIAÇÃO	
Passivo corrente	11.947.265	10.781.721	1.165.544	▲ 10,81%
Credores por transf. e sub. não reemb. concedidos	-	-	-	-
Fornecedores	3.012.700	1.713.173	1.299.528	▲ 75,86%
Estado e outros entes públicos	528.957	562.512	(33.555)	▼ (5,97%)
Financiamentos obtidos	1.414.549	2.531.286	(1.116.737)	▼ (44,12%)
Fornecedores de investimentos	103.368	855.884	(752.516)	▼ (87,92%)
Outras contas a pagar	6.887.691	5.118.866	1.768.825	▲ 34,56%
Passivo não corrente	11.474.881	8.980.162	2.494.719	▲ 27,78%
Financiamentos obtidos	10.981.470	8.696.382	2.285.089	▲ 26,28%
Fornecedores de investimentos	88.287	124.200	(35.913)	▼ (28,92%)
Outras contas a pagar	405.123	159.580	245.543	▲ 153,87%
TOTAL	23.422.145	19.761.883	3.660.262	▲ 18,52%

FIGURA 4 | VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram aplicadas as normas de consolidação adequadas, pelo que estas revelam uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

O Município de Tavira aplicou como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, publicado no diário de 1.ª série n.º 178; a TaviraVerde aplicou o Sistema de Normalização Contabilística e a UAC utilizou o Sistema de Normalização Contabilística das Mico entidades.

As empresas incluídas no perímetro de consolidação foram consolidadas pelo método integral.

As demonstrações financeiras são compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações do património líquido e demonstração de fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, demonstração consolidada de desempenho orçamental e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza que se apresentam a seguir.

Salienta-se que o perímetro de consolidação orçamental inclui apenas o Município de Tavira conforme definido no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

No corrente ano, **as contas da EMPET não foram consideradas no grupo municipal**, conforme referido anteriormente.

1. BALANÇO CONSOLIDADO

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	188.748.236,25	188.944.465,59
Propriedades de investimento	7	-	-
Ativos intangíveis	3	139.269,35	212.633,16
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras	18	1.695.224,04	1.695.224,03
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Acionistas/sócios/associados		-	-
Diferimentos		-	-
Outros ativos financeiros		42.435,05	42.435,05
Ativos por impostos diferidos		-	-
Clientes, contribuintes e utentes		-	-
Outras contas a receber		-	-
		190.625.164,69	190.894.757,83
Ativo corrente			
Inventários	8	664.431,90	658.334,29
Ativos biológicos		-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		3.626,98	2.000,02
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		7.902,00	7.902,00
Clientes, contribuintes e utentes	4	1.550.381,15	1.396.563,59
Estado e outros entes públicos		228.682,63	337.053,53
Acionistas/sócios/associados		-	-
Outras contas a receber	12	10.229.286,35	9.408.865,67
Diferimentos		1.253.917,64	267.889,56
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos	2	22.116.761,44	22.900.950,40
		36.054.990,09	34.979.559,06
TOTAL DO ATIVO		226.680.154,78	225.874.316,89

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		212.603.566,78	212.603.566,78
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas		2.734.570,72	2.734.570,72
Resultados transitados		(54.831.501,40)	(53.443.498,02)
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Património Líquido		32.575.691,70	26.165.777,73
Resultado líquido do período		(1.413.648,16)	(1.525.182,79)
Dividendos antecipados		-	-
Interesses que não controlam		4.561.580,03	3.925.738,75
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		196.230.259,67	190.460.973,17
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	10	5.582.872,66	5.647.617,38
Financiamentos obtidos	6	10.981.470,47	8.200.813,00
Fornecedores de investimentos	11	88.287,01	106.243,69
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Diferimentos	13	1.435.327,17	10.374.948,03
Passivos por impostos diferidos		-	-
Fornecedores		-	-
Outras contas a pagar	11	405.123,20	207.375,51
		18.493.080,51	24.536.997,61
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		-	-
Fornecedores	11	3.012.700,19	1.869.632,15
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-	-
Estado e outros entes públicos	11	528.956,83	595.316,05
Acionistas/sócios/associados		-	-
Financiamentos obtidos	6	1.414.548,64	2.046.717,22
Fornecedores de investimentos	11	103.368,02	125.130,71
Outras contas a pagar	11	6.887.690,92	6.230.016,65
Diferimentos		9.550,00	9.533,33
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		11.956.814,60	10.876.346,11
TOTAL DO PASSIVO		30.449.895,11	35.413.343,72
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		226.680.154,78	225.874.316,89

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA

Unidade: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Impostos, contribuições e taxas	16	28.033.703,04	25.249.697,25
Vendas	17	3.113.233,78	2.840.122,81
Prestações de serviços e concessões	17	11.411.967,35	11.348.064,54
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.		-	6.825,00
Transferências e subsídios correntes obtidos		11.644.819,65	11.349.542,64
Variações nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(2.208.990,08)	(2.068.879,08)
Fornecimentos e serviços externos	14	(17.209.939,64)	(15.103.864,04)
Gastos com pessoal	15	(25.541.506,02)	(23.187.103,70)
Transferências e subsídios concedidos		(4.858.424,22)	(4.941.269,14)
Prestações sociais		(370.074,56)	(300.089,40)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		2.867,81	(12.506,21)
Provisões (aumentos/reduções)		59.331,11	(19.990,65)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		3.891.086,41	4.024.426,18
Outros gastos		(572.530,20)	(1.174.876,94)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		7.395.544,43	8.010.099,26
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(7.939.425,49)	(8.438.741,94)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(543.881,06)	(428.642,68)
Juros e rendimentos similares obtidos		51.560,29	47.907,61
Juros e gastos similares suportados		(464.151,09)	(562.591,73)
Resultado antes de impostos		(956.471,86)	(943.326,80)
Imposto sobre o rendimento		(141.186,47)	(257.994,80)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(1.097.658,33)	(1.201.321,60)
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		(1.413.648,16)	(1.525.182,79)
Interesses que não controlam		315.989,83	323.861,19

3. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ANO 2025		NOTAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
			CAPITAL/ PATRIMÔNIO SUBSCRITO	OUTROS INST. DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DECOR. DA TRANSF. ATIVOS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAM. EM ATIVOS FINANC.	EXCEDENTES DE REVALOR.	OUTRAS VARIações NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
(1) POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO Alteração no perímetro de consolidação Alterações no período Primeira adoção de novo referencial contábilístico Alterações de políticas contábilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização e respectivas variações Transferências e subsídios de capital Correção de erros materiais Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido	212.603.566,78	-	73.371,88	-	2.661.198,84	(53.443.498,02)	-	-	-	26.165.777,73	(1.525.182,79)	186.535.234,42	3.925.738,75	190.460.973,17	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.149.104,35	
(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.959,78)	
(4)=(2)+(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.750.241,92	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.844.386,49	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(428.006,60)	
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.416.379,89	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Operações com detentores de capital no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Realizações de capital/patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subscrições de prêmios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

ANO 2024	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO A OS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
		CAPITAL/ PATRIMÓNIO SUBSCRITO	OUTROS INST. DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DECOR. DA TRANSF. ATIVOS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAM. EM ATIVOS FINANC.	EXCEDENTES DE REVALOR.	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	212.303.625,99	-	73.371,88	-	2.661.198,84	(37.165.591,32)	-	-	21.287.018,74	(743.996,43)	198.415.627,70	3.006.840,42	201.422.468,12	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		(62.779,09)	-	-	-	-	-	(752.712,15)	-	-	619.374,37	(37.189,93)	(233.306,80)	595.037,14	361.730,34
		(62.779,09)	-	-	-	-	-	(752.712,15)	-	-	4.878.758,99	(37.189,93)	4.026.077,82	595.037,14	4.621.114,96
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	(5)														
Alterações no período															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respetivas variações															
Transferências e subsídios de capital															
Correção de erros materiais															
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido															
Resultado Líquido do Período															
Resultado Integral															
Operações com detentores de capital no período															
Realizações de capital/património															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
Subscrições de prémios de emissão															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO															

4. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
<u>Fluxos de caixas das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		13.985.802,73	14.184.052,66
Recebimentos de contribuintes		25.728.891,90	21.217.071,41
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		12.949.945,94	11.407.339,61
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(25.706.667,44)	(23.346.286,84)
Pagamentos ao pessoal		(17.895.033,98)	(15.923.934,09)
Pagamentos a contribuintes / Utes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		(82.294,31)	(160.608,25)
Pagamentos de prestações sociais		-	-
Caixa gerada pelas operações		8.980.644,84	7.377.634,50
Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(229.326,81)	(154.052,35)
Outros recebimentos		2.288.972,14	3.692.943,75
Outros pagamentos		(10.360.147,78)	(11.245.222,20)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		680.142,39	(328.696,30)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(10.676.179,97)	(4.823.043,21)
Ativos intangíveis		-	(160,00)
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4.160,00	1.530,00
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		1.453.264,71	2.087.694,45
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		3.570.774,83	1.710.094,70
Transferências de capital		2.908.442,66	1.789.810,80
Juros e rendimentos similares		51.560,29	-
Dividendos		1.020.000,00	47.907,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		(1.667.977,48)	813.834,35

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		13.150.000,00	3.420.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		13.865,57	-
Cobertura de prejuízos		-	24.749,06
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(10.979.309,63)	(3.658.294,19)
Juros e gastos similares		(487.375,43)	(751.992,66)
Dividendos		(2.000.000,00)	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	(6.010,73)
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		(302.819,49)	(971.548,52)
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		(1.290.654,58)	(486.410,47)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		22.900.950,40	23.688.521,27
Alteração do perímetro de consolidação		(2.939,76)	(2.939,76)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		-	22.900.950,40
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		22.900.950,50	23.688.521,27
- Equivalentes a caixa no início do período		(1.738.766,81)	(1.895.574,30)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		1.738.766,81	1.895.574,30
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		22.900.950,50	23.688.521,27
De execução orçamental		22.798.497,56	23.611.392,06
De operações de tesouraria		102.452,84	77.129,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		21.074.631,32	22.900.950,40
- Equivalentes a caixa no fim do período		(2.165.812,45)	(1.738.766,81)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		2.165.812,45	1.738.766,81
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		21.074.631,32	22.900.950,40
De execução orçamental		20.978.519,63	22.798.497,56
De operações de tesouraria		96.111,69	102.452,84

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Este documento contém as notas explicativas exigidas pelas Normas de Contabilidade Pública que compõem o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E TRANSIÇÃO PARA O SNC-AP

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC-AP.

Assim, as políticas contabilísticas adotadas foram as referidas a seguir:

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Em 2002, os bens do ativo fixo tangível e as propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo na elaboração do Balanço inicial (POCAL). Os bens do ativo fixo tangível e intangível foram valorizados ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Existiam, no entanto, alguns bens móveis que, devido à sua antiguidade e às semelhanças entre si, não foi possível valorizar ao custo de aquisição.

No ano de 2020, ano de transição para o SNC-AP, foram efetuadas reclassificações com base no Classificador Complementar 2 (CC2). Este processo originou reclassificações de bens entre equipamento básico, equipamento administrativo e outros, no âmbito dos ativos fixos tangíveis, não tendo originado impacto no total da categoria Ativos Fixos Tangíveis.

As depreciações correspondem à desvalorização sistemática dos ativos fixos tangíveis, decorrente do desgaste associado à sua utilização. O método adotado é o das quotas constantes (linha reta), tendo por referência as vidas úteis constantes do CC2.

No exercício de 2025, na sequência da Orientação Técnica n.º 1/2025 da CNC, de 18 de fevereiro de

2025, e da reavaliação do enquadramento previsto na NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços: Concedente, o Município de Tavira procedeu ao desreconhecimento dos ativos relacionados com o contrato de concessão celebrado com a E-Redes, por considerar que deixaram de estar reunidos os critérios necessários para o reconhecimento.

Em resultado da situação atrás descrita, para efeito de comparabilidade da informação financeira, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com a demonstração do impacto retrospectivo da alteração de política contabilística NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços: Concedente, são apresentadas na nota 4.

Ativos intangíveis

No ano de 2020, ano de transição para o SNC-AP, foram efetuadas reclassificações com base no Classificador Complementar 2 (CC2). Procedeu-se à reclassificação como ativos intangíveis de bens que, no anterior normativo, eram reconhecidos como ativos tangíveis (imobilizado corpóreo), designadamente programas de computador e sistemas de informação (software).

As amortizações correspondem à desvalorização sistemática dos ativos intangíveis, decorrente do desgaste associado à sua utilização. O método adotado é o das quotas constantes (linha reta), tendo por referência as vidas úteis constantes do CC2.

Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais o Município tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais – geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica “*Participações financeiras em equivalência patrimonial*”.

As participações financeiras existentes estão mensuradas pelo seu custo uma vez que o Município tem participações inferiores a 20%, exceto para a empresa TaviraVerde que foi registada pelo Método de equivalência patrimonial (MEP). Salienta-se que as demonstrações financeiras

consolidadas foram anuladas as participações financeiras da TaviraVerde conforme decorre dos procedimentos de consolidação aplicados.

No corrente ano, as participações da EMPET não foram consideradas no grupo municipal, dado que não foram apresentados os elementos necessários, conforme referido anteriormente.

Cientes, contribuintes e utentes e Outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “*Perdas de imparidade acumuladas*”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

O montante acumulado de imparidades para cobertura das dívidas em situação de cobrança duvidosa apurado para dívidas superiores a 12 meses.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

Devedores e Credores por acréscimos e Diferimentos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Na rubrica de Diferimentos no passivo destacamos as Transferências e subsídios correntes/capital obtidos, os valores são relativos a subsídios ao investimento relacionados com obras que de acordo com a nota de enquadramento ao plano de contas do SNC-AP estão condicionados à execução de

determinada obra e que poderão ser devolvidos, caso os mesmos não sejam total ou parcialmente executados nas condições previamente estabelecidas. Após a sua conclusão os mesmos são transferidos para respetiva rubrica de Património e depreciado de acordo com a vida útil do bem que lhe está associado.

Património

O património líquido corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos de passivos, com referência à data do relato financeiro.

A rubrica de outras variações do capital próprio inclui todas as variações e valores relacionados com transferências e subsídios (não reembolsáveis) de capital. Assim os subsídios são amortizados de acordo com o período de vida útil ao qual estão associados dando cumprimento ao disposto no CC2.

Financiamentos obtidos

O reconhecimento do passivo do capital em dívida dos empréstimos é registado de acordo com o nível de maturidade da mesma, sendo considerado passivo de médio e longo prazo quando a exigibilidade é superior a um ano e de curto prazo para valores exigíveis até um ano.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

O reconhecimento do passivo do capital em dívida dos empréstimos é registado de acordo com o nível de maturidade da mesma, sendo considerado passivo de médio e longo prazo quando a exigibilidade é superior a um ano e de curto prazo para valores exigíveis até um ano.

Provisões

São reconhecidas provisões quando o Município: tem uma obrigação presente legal ou construtiva, fruto de um acontecimento passado e seja provável uma saída de recursos proveniente deste acontecimento, desde que a quantia desta obrigação possa ser estimativa com fiabilidade da quantia.

2. DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Na tabela seguinte temos desagregados os valores das disponibilidades da autarquia por tipo de conta (caixa e depósitos à ordem). Os depósitos consignados dizem respeito a contas à ordem onde são depositados os valores a entregar a outras entidades (operações de tesouraria) e os depósitos afetos a candidaturas.

TABELA 7 | DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Unidade: €

CONTA	2025	2024	VARIAÇÃO	
Caixa	4.777,12	4.917,33	(2,85%)	(140)
Depósitos à ordem	19.946.171,87	21.157.266,26	(5,72%)	(1.211.094)
Depósitos à ordem no tesouro	-	-	-	-
Depósitos bancários à ordem	19.946.171,87	21.157.266,26	(5,72%)	(1.211.094)
Depósitos a prazo	-	-	-	-
Depósitos consignados	2.165.812,45	1.738.766,81	24,56%	427.046
Depósitos de garantias e cauções	-	-	-	-
TOTAL DE CAIXA E DEPÓSITOS	22.116.761,44	22.900.950,40	(3,42%)	(784.189)

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis correspondem a programas informáticos e a projetos de desenvolvimento.

TABELA 8 | VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

RÚBRICAS	2024					2025				
	QUANTIA BRUTA		AMORT. ACUMULADAS		PERDAS POR IMP. ACUM.		AMORT. ACUMULADAS		PERDAS POR IMP. ACUM.	
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Projetos de desenvolvimento		200.077,83	200.077,83	-	-	200.077,83	200.077,83	200.077,83	-	-
Programas de computador e sistemas de informação		1.582.310,78	1.369.677,62	-	212.633,16	1.598.881,74	1.459.612,39	1.459.612,39	-	139.269,35
	1.782.388,61	1.569.755,45	-	212.633,16		1.798.959,57	1.659.690,22		-	139.269,35

TABELA 9 | QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	VARIações										QUANTIA ESCRIT. FINAL
		ADICóES (2)	TRSF. INTERNA (3)	REVALORIZAçó (4)	REVERSóES PERDA IMP. (5)	PERDAS IMPARIDADE (6)	AMORT. PERíODO (7)	DIFERENçAS CAMBIAIS (8)	DIMINUIçóES (9)			
										(10) = Σ (1) a (9)		
Programas de computador e sistemas de informação	171.719,57	47.108,19	10.376,36	-	-	-	(89.934,77)	-	-	-	139.269,35	
TOTAL	171.719,57	47.108,19	10.376,36	-	-	-	(89.934,77)	-	-	-	139.269,35	

Unidade: €

Registou-se uma diminuição dos ativos intangíveis em 2025, no montante de €73.363,81, como consequência das amortizações anuais que superaram as aquisições do ano.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são bens com substância física que o grupo municipal detém para fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos, tais como edifícios de serviços e equipamentos básico, administrativo e de transporte, bem como os bens de domínio público onde se incluem as diversas infraestruturas do concelho, nomeadamente as estradas, pontes, arruamentos e parques.

TABELA 10 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS ACUMULADAS

RÚBRICAS	2024				2025			
	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Unidade: €								
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	47.160.483,16	336.260,05	-	46.824.223,11	46.832.907,67	-	-	46.832.907,67
Edifícios e outras construções	9.437.872,36	5.214.189,76	-	4.223.682,60	6.083.975,28	2.898.928,69	-	3.185.046,59
Infraestruturas	193.133.930,15	160.995.641,60	-	32.138.288,55	165.717.653,07	142.490.557,27	-	23.227.095,80
Património histórico, artístico e cultural	650.125,75	-	-	650.125,75	653.125,75	-	-	653.125,75
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	30.452.990,12	931,36	-	30.452.058,76	32.294.712,01	1.082,80	-	32.293.629,21
Edifícios e outras construções	97.776.578,75	43.744.460,60	-	54.032.118,15	114.832.154,92	46.821.322,74	-	68.010.832,18
Equipamento básico	10.317.454,42	7.864.752,57	-	2.452.701,85	11.097.988,49	8.583.911,96	-	2.514.076,53
Equipamento de transporte	10.276.596,24	7.986.894,75	-	2.289.701,49	11.295.207,34	8.491.223,33	-	2.803.984,01
Equipamento administrativo	4.325.770,17	3.661.738,78	-	664.031,39	4.616.731,98	3.934.277,34	-	682.454,64
Outros	4.450.456,94	3.771.097,86	-	679.359,08	4.764.930,98	4.022.106,45	-	742.824,53
Ativos fixos tangíveis em curso	14.538.174,86	-	-	14.538.174,86	7.802.259,34	-	-	7.802.259,34
TOTAL	422.520.432,92	233.575.967,33	-	188.944.465,59	405.991.646,83	217.243.410,58	-	188.748.236,25

No ano 2025, o valor dos ativos fixos tangíveis atingiu em termos brutos cerca de 406 milhões de euros com 217 milhões de euros de amortizações

acumuladas o que dá um ativo escriturado (líquido) a rondar os 189 milhões de euros.

No que diz respeito às rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e às respetivas amortizações, ajustamentos e provisões, verifica-se na tabela 10, que a quantia bruta do ativo fixo tangível teve uma diminuição de €16.528.786 passando para €405.991.647, o que significa uma redução de 3,91%. Na tabela 11, encontram-se refletidas as regularizações, bem como aquisições no corrente ano.

TABELA 11 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	VARIAÇÕES								Unidade: : e
		ADICÕES	TRANSF. INT. À ENTIDADE	REVALORIZ.	REVERSÕES DE PERDAS DE IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	DEPRECIA. PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	DIMINUIÇÕES	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = Σ (1) a (9)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	46.824.223,11	9.500,00	-	-	-	-	336.260,05	-	(337.075,49)	46.832.907,67
Edifícios e outras construções	4.223.682,60	9.796,56	492.629,60	-	-	-	2.315.261,07	-	(3.856.323,24)	3.185.046,59
Infraestruturas	32.138.288,55	1.363.425,86	219.683,58	-	-	-	18.505.084,33	-	(28.999.386,52)	23.227.095,80
Património histórico, artístico e cultural	650.125,75	3.000,00	-	-	-	-	-	-	-	653.125,75
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	30.452.058,76	1.841.721,89	-	-	-	-	(151,44)	-	-	32.293.629,21
Edifícios e outras construções	54.032.118,15	6.431.424,29	10.754.853,49	-	-	-	(3.078.346,16)	-	(129.217,59)	68.010.832,18
Equipamento básico	2.452.701,85	761.201,18	34.761,67	-	-	-	(726.873,78)	-	(7.714,39)	2.514.076,53
Equipamento de transporte	2.289.701,49	1.671.331,54	-	-	-	-	(648.237,50)	-	(508.811,52)	2.803.984,01
Outros	679.359,08	360.621,30	1.643,00	-	-	-	(272.176,54)	-	(26.622,31)	742.824,53
Ativos fixos tangíveis em curso	14.538.174,86	4.812.469,15	(11.548.384,67)	-	-	-	-	-	-	7.802.259,34
TOTAL	188.944.465,59	17.578.415,40	(10.376,36)	-	-	-	16.130.345,80	-	(33.894.614,18)	188.748.236,25

De referir que, em 2025, o Município de Tavira desreconheceu cerca de 2.400 ativos relacionados ao acordo de concessão com a E-Redes, representando aproximadamente 31,8 milhões de euros, conforme detalhado na nota 1. Destaca-se também o reconhecimento de obras importantes inauguradas durante o ano, como o Teatro Municipal, que totalizou um investimento próximo de 7 milhões de euros, além do Centro de Meios Aéreos, cujo valor ficou em torno de 3 milhões de euros.

Em resultado da situação atrás descrita, apresenta-se, para efeito de comparabilidade da informação financeira, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com a demonstração do impacto retrospectivo da alteração de política contabilística da NCP 4:

RÚBRICAS		31-12-2024	AJUSTAMENTOS	Reexpressão
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		188.944.465,59	(7.969.752,46)	180.974.713,13
Propriedades de investimento		-	-	-
Ativos intangíveis		212.633,16	-	212.633,16
Ativos biológicos		-	-	-
Participações financeiras		1.695.224,03	-	1.695.224,03
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-	-
Acionistas/sócios/associados		-	-	-
Diferimentos		-	-	-
Outros ativos financeiros		42.435,05	-	42.435,05
Ativos por impostos diferidos		-	-	-
Clientes, contribuintes e utentes		-	-	-
Outras contas a receber		-	-	-
		190.894.757,83	(7.969.752,46)	182.925.005,37
Ativo corrente				
Inventários		658.334,29	-	658.334,29
Ativos biológicos		-	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2.000,02	-	2.000,02
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		7.902,00	-	7.902,00
Clientes, contribuintes e utentes		1.396.563,59	-	1.396.563,59
Estado e outros entes públicos		337.053,53	-	337.053,53
Acionistas/sócios/associados		-	-	-
Outras contas a receber		9.408.865,67	-	9.408.865,67
Diferimentos		267.889,56	-	267.889,56
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-	-
Outros ativos financeiros		-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-	-
Caixa e depósitos		22.900.950,40	-	22.900.950,40
		34.979.559,06	-	34.979.559,06
TOTAL DO ATIVO		225.874.316,89	(7.969.752,46)	217.904.564,43
RÚBRICAS				
		31-12-2024	AJUSTAMENTOS	Reexpressão
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões		5.647.617,38	-	5.647.617,38
Financiamentos obtidos		8.200.813,00	-	8.200.813,00
Fornecedores de investimentos		106.243,69	-	106.243,69
Diferimentos		10.374.948,03	(4.908.131,66)	5.466.816,37
Outras contas a pagar		207.375,51	-	207.375,51
		24.536.997,61	(4.908.131,66)	19.628.865,95
Passivo corrente				
Fornecedores		1.869.632,15	-	1.869.632,15
Estado e outros entes públicos		595.316,05	-	595.316,05
Financiamentos obtidos		2.046.717,22	-	2.046.717,22
Fornecedores de investimentos		125.130,71	-	125.130,71
Outras contas a pagar		6.230.016,65	-	6.230.016,65
Diferimentos		9.533,33	-	9.533,33
		10.876.346,11	-	10.876.346,11
TOTAL DO PASSIVO		35.413.343,72	(4.908.131,66)	30.505.212,06
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		225.874.316,89	(7.969.752,46)	217.904.564,43

RENDIMENTOS E GASTOS		31-12-2024	AJUSTAMENTOS	Reexpressão
Impostos, contribuições e taxas		25.249.697,25		25.249.697,25
Vendas		2.840.122,81		2.840.122,81
Prestações de serviços e concessões		11.348.064,54	(481.781,21)	10.866.283,33
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empreee. conj.		6.825,00		6.825,00
Transferências e subsídios correntes obtidos		11.349.542,64		11.349.542,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2.068.879,08)		(2.068.879,08)
Fornecimentos e serviços externos		(15.103.864,04)		(15.103.864,04)
Gastos com pessoal		(23.187.103,70)		(23.187.103,70)
Transferências e subsídios concedidos		(4.941.269,14)		(4.941.269,14)
Prestações sociais		(300.089,40)		(300.089,40)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		-		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(12.506,21)		(12.506,21)
Provisões (aumentos/reduções)		(19.990,65)		(19.990,65)
Outros rendimentos		4.024.426,18	(351.745,60)	3.672.680,58
Outros gastos		(1.174.876,94)		(1.174.876,94)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		8.010.099,26	(833.526,81)	7.176.572,45
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(8.438.741,94)	833.526,81	(7.605.215,13)
Imparidade de investimentos depreciais/mortizáveis (perdas/reversões)		-		-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(428.642,68)		(428.642,68)
Juros e rendimentos similares obtidos		47.907,61		47.907,61
Juros e gastos similares suportados		(562.591,73)		(562.591,73)
Resultado antes de impostos		(943.326,80)	-	(943.326,80)
Imposto sobre o rendimento		(257.994,80)		
RESULTADO DO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(1.201.321,60)	-	(943.326,80)
Resultado líquido atribuível a:				
Detentores do capital da entidade-mãe		(1.525.182,79)	-	(1.525.182,79)
Interesses que não controlam		323.861,19		323.861,19
			-	

5. Locações

No que concerne às locações verifica-se que o Município de Tavira tem um contrato de cessão da posição contratual de locatário do contrato de locação financeira imobiliária do prédio sito na rua da Liberdade n.º 1, e a TaviraVerde tem seis contratos de locação para a aquisição de viaturas, cujos gastos encontram-se discriminados no quadro seguinte, totalizando um valor em dívida de €215.085.

TABELA 12 | LOCAÇÕES FINANCEIRAS - LOCATÁRIO

Unidade: €					
CONTRATO DE LOCAÇÃO	BENS	VALOR DO CONTRATO INICIAL	RENDAS PAGAS EM 2025	RENDAS PAGAS ANOS ANTERIORES	VALOR EM DÍVIDA
MUNICÍPIO DE TAVIRA					
Contrato n.º 450010451	Edifício Level Up	201.575	22.200	92.870	86.506
		201.575	22.200	92.870	86.506
TAVIRA VERDE					
Contrato n.º 100124398	Viatura LP MAT:AA-69-FV	803.008	137.675	536.753	128.579
		48.031		48.031	-
Contrato n.º 100129073	Viatura pesada MAT:AE-01-VH	257.009	15.775	241.234	-
Contrato n.º 100140688	Viatura pesada MAT:AQ-91-TO	257.070	62.412	147.370	47.287
Contrato n.º 100142765	Trator MAT: AS-61-SG	79.383	19.825	39.161	20.397
Contrato n.º 400144624	Viatura GATOR J.Deere	19.451	4.819	8.380	6.253
Contrato n.º 400144624	Viatura Varredora MAT: AH-49-QL	142.065	34.845	52.578	54.642
		1.004.583	159.875	629.623	215.085

6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos pelo grupo correspondem à dívida que o grupo público municipal tem perante instituições financeiras, e que resultaram de financiamentos contraídos para realizar de diversos investimentos, totalizando no final do corrente ano os €12.180.934, conforme discriminados na tabela seguinte, não existindo qualquer relação recíproca entre as entidades consolidantes.

TABELA 13 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS

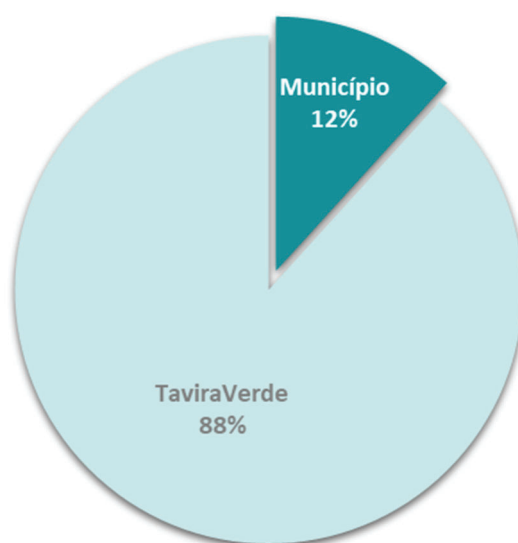
Unidade: €

ENTIDADE	DATA DO CONTRATO	PRAZO DO CONTRATO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO ANUAL	SALDO EM 31-12-2024	SALDO EM 31-12-2025
MUNICÍPIO DE TAVIRA			14.357.833	688.999	2.119.934	1.430.934
Investimentos 2009	29-06-2009	240	3.100.723	193.637	943.227	749.591
Habitação Social Quinta das Salinas	29-01-2002	300	2.800.000	128.187	529.647	401.460
Habitação Social - Bairro Jara	20-12-2006	300	90.777	3.688	30.492	26.804
Horta do Carmo 67 fogos	20-12-2000	300	2.971.774	125.443	125.443	-
Horta do Carmo 57 fogos	20-12-2000	300	1.010.333	42.009	42.009	-
Atalaia 66 fogos	23-11-2001	300	2.634.730	116.111	233.570	117.459
Atalaia 66 fogos (não bon.)	23-11-2001	300	658.683	32.057	65.051	32.994
Habitação social Santa Catarina - 24 fogos (bon.)	29-10-2002	300	1.045.763	45.990	139.884	93.894
Habitação Social Fração H - Lote 11	30-12-2004	300	45.051	1.877	10.610	8.733
TAVIRAVERDE			24.750.000	6.252.636	7.752.636	10.750.000
Empréstimo - MLP BCP	17-10-2016	3.652	4.000.000	1.012.868	1.012.868	-
Empréstimo - MLP BPI	25-05-2016	120	1.500.000	239.769	239.769	-
Empréstimo - MLP Santander	12-12-2019	144	4.500.000	3.461.538	3.461.538	-
Empréstimo - MLP Santander	26-12-2019	120	2.000.000	1.538.461	1.538.461	-
Empréstimo - CCA	25-06-2024	120	2.000.000	-	1.500.000	-
MG			750.000	-	-	750.000
CCAM n.º 59076660721	26-09-2025	120	4.000.000	-	-	4.000.000
CCAM n.º 56079109090	25-06-2024	120	2.000.000	-	-	2.000.000
CCAM n.º 56082221427	26-09-2025	120	4.000.000	-	-	4.000.000
TOTAL			39.107.833	6.941.635	9.872.570	12.180.934

Verifica-se um aumento significativo de €2.308.365 no total do financiamento face ao ano anterior, devido à contratação de novos empréstimos pela empresa local TaviraVerde.

A empresa local continua a deter o maior nível de financiamento no grupo, com €10.750.000, representando 88% contra os 12% do Município de Tavira, conforme se pode confirmar na figura seguinte.

FIGURA 5 | DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS



7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O grupo não tem qualquer propriedade de investimento, dado que em anos anteriores apenas a EMPET detinha este tipo de ativos. Uma vez que a EMPET não disponibilizou qualquer informação ao Município não existe qualquer movimento registo de propriedades de investimento.

8. INVENTÁRIOS

O inventário é o que se encontra demonstrado nas tabelas seguintes.

TABELA 14 | INVENTÁRIOS

Unidade: €

RÚBRICA	2025			2024		
	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	664.431,90	-	664.431,90	658.334,29	-	658.334,29
TOTAL	664.431,90	-	664.431,90	658.334,29	-	658.334,29

TABELA 15 | INVENTÁRIOS – MOVIMENTOS DO PERÍODO

Unidade: €

RÚBRICA	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	MOVIMENTOS NO PERÍODO							QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		COMPRAS LIQUIDAS	CONSUMOS/ GASTOS	VAR. INV. PRODUÇÃO	PERDAS POR IMPARIDADE	REV. PERDAS IMPARIDADE	OUTRAS RED. INV.	OUTROS AUM. INV.	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = Σ (1) a (8)
Mercadorias	-	1.333.292,67	(1.330.536,42)	-	-	-	(2.756,25)	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	658.334,29	859.026,39	(879.680,89)	-	(13.676,42)	27.452,07	7.912,89	5.063,57	664.431,90
TOTAL	658.334,29	2.192.319,06	(2.210.217,31)	-	(13.676,42)	27.452,07	5.156,64	5.063,57	664.431,90

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

TABELA 16 | IMPARIDADE DE ATIVOS

Unidade: €

ATIVO - MUNICÍPIO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)-(3)
Clientes, contribuintes e utentes	636.078	8.575	151.624	493.028
Investimentos financeiros	555.503	-	-	555.503
TOTAL	1.191.581	8.575	1.200.156	1.048.532

Foram reconhecidos como imparidade os ativos que correspondem: a dívida de clientes, contribuintes e utentes por se encontrarem ultrapassados os prazos legais de pagamento, que totalizam no corrente ano €1.048.532.

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 2025, o grupo municipal manteve inalteradas as suas provisões.

Os valores que se encontram provisionados, conforme a tabela 17, referem-se:

- ao contencioso existente contra a autarquia no montante de €5.574.971, onde se destaca o processo movido pelo Clube de Ginásio de Tavira no montante de €2.690.431, e;
- às ações movidas pela empresa Águas do Algarve contra a TaviraVerde, no montante de €1.371.007.

No corrente ano não se registaram quaisquer movimentos de passivos e ativos contingentes.

TABELA 17 | PROVISÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	SALDO INICIAL (1)	REFORÇOS (2)	DIMINUIÇÕES (3)	SALDO FINAL (4)=(1)+(2)-(3)
Processos judiciais em curso	5.639.715,38	55.255,32	120.000,04	5.574.970,66
Contratos onerosos	7.902,00	-	-	7.902,00
TOTAL	5.647.617,38	55.255,32	120.000,04	5.582.872,66

11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Na tabela seguinte são discriminados os montantes que compõem os fornecedores e as outras contas a pagar que integram o balanço, no passivo corrente e não corrente.

TABELA 18 | FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO
Passivo corrente	10.532.716	8.820.095	1.712.621 ▲ 19,42%
Credores por transf. e sub. não reemb. concedidos	-	-	-
Fornecedores	3.012.700	1.869.631	1.143.069 ▲ 61,14%
Fornecedores c/c	2.468.061	1.496.830	971.231 ▲ 64,89%
Fornecedores fat. em conferência	544.639	372.801	171.838 ▲ 46,09%
Estado outros entes públicos	528.957	595.316	(66.359) ▼ (11,15%)
Fornecedores de investimento	103.368	125.131	(21.763) ▼ (17,39%)
Fornecedores de investimento c/c	17.957	5.003	12.954 ▲ 258,92%
Faturas em receção e conferência	85.411	120.128	(34.717) ▼ (28,90%)
Outras contas a pagar	6.887.691	6.230.017	657.674 ▲ 10,56%
Passivo não corrente	493.410	313.619	179.791 ▲ 57,33%
Fornecedores de investimento c/c	88.287	106.243	(17.956) ▼ (16,90%)
Outras contas a pagar	405.123	207.376	197.748 ▲ 95,36%
TOTAL	11.026.126	9.133.714	1.892.412 ▲ 20,72%

Assim, temos que as dívidas a fornecedores e outras contas a pagar totalizam cerca de 11 milhões de euros, sendo na sua maioria despesa corrente, ou seja, dívida de curto prazo.

Em termos comparativos registou-se um aumento de 20,72% (€1.892.412) face ao ano anterior, essencialmente por causa do aumento das outras contas a pagar, registada no corrente ano, por

parte da TaviraVerde.

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

No que concerne, às outras contas a receber na tabela seguinte discrimina a composição destas, tendo-se verificado um aumento de 8,72% (€820.421) face ao ano anterior. Sendo que esta deve-se, ao registo do aumento do IMT e dos outros acréscimos de rendimentos que inclui uma prestação da concessão da EDP.

TABELA 19 | OUTRAS CONTAS A RECEBER

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO	
Outras contas a receber	10.229.286	9.408.866	820.421 ▲	8,72%
Outros devedores	401.748	254.755	146.992 ▲	57,70%
Devedores por acréscimo de rendimentos	9.201.436	8.530.373	671.064 ▲	7,87%
IMI	7.145.726	7.144.309	1.417 ▲	0,02%
IMT	1.974.058	1.320.630	653.428 ▲	49,48%
Outros	81.652	65.433	16.218 ▲	24,79%
Outros acréscimos de rendimentos	626.102	623.737	2.365 ▲	0,38%

13. DIFERIMENTOS

O montante que compõe os diferimentos no passivo não corrente pertence quase exclusivamente ao Município e corresponde a várias transferências e subsídios obtidos de vários programas comunitários e nacionais para a realização de diversas obras que se encontram por regularizar, umas porque ainda não se encontram totalmente encerradas (as candidaturas), outras porque as obras ainda estão a decorrer e uma parte referente a obras que se encontram refletidas em investimentos em curso que ainda não foi possível regularizar.

14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O fornecimento e serviços externos desagregam-se conforme tabela abaixo, onde se verifica que os dos “*Serviços diversos*” são os mais relevantes com €5.176.548, seguido “*Serviços especializados*” com €5.004.725, e dos “*Subcontratos*” com €2.782.058.

Registou-se um crescimento dos fornecimentos e serviços externos em €2.106.076 (13,94%) com uma subida generalizada de todas as rubricas.

TABELA 20 | FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO	
Fornecimentos e serviços externos				
Subcontratos	2.782.058	2.660.644	121.414 ▲	4,56%
Serviços especializados	5.004.191	4.662.725	341.466 ▲	7,32%
Materiais de consumo	1.236.623	998.358	238.265 ▲	23,87%
Energia e fluídos	2.589.769	2.095.868	493.901 ▲	23,57%
Deslocações, estadas e transportes	420.751	329.325	91.426 ▲	27,76%
Serviços diversos	5.176.548	4.356.944	819.604 ▲	18,81%
TOTAL	17.209.940	15.103.864	2.106.076 ▲	13,94%

15. GASTOS COM O PESSOAL

TABELA 21 | GASTOS COM O PESSOAL

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO	
Remunerações órgãos sociais ou titulares órgãos soberania	367.690	349.112	18.578 ▲	5,32%
Remunerações do pessoal	19.313.370	17.765.173	1.548.197 ▲	8,71%
Indeminizações	2.817	4.200	(1.382) ▼	(32,92%)
Encargos sobre remunerações	4.258.268	3.951.903	306.365 ▲	7,75%
Seguro acidentes de trabalho e doença profissionais	1.035.366	572.253	463.113 ▲	80,93%
Outros gastos com pessoal	563.995	544.463	19.532 ▲	3,59%
TOTAL	25.541.506	23.187.104	2.354.402 ▲	10,15%

Os gastos com o pessoal do grupo totalizaram €25.541.506, o que significou um aumento de

€2.354.402 (10,15%) face ao ano anterior, e são compostos pelas rubricas que constam da tabela 21.

16. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS

Os impostos, contribuições e taxas são receita exclusiva do Município de Tavira, e comportam as rubricas da tabela 22, onde se destacam claramente as receitas provenientes Imposto Municipal sobre Transmissão de Imóveis (IMT) e do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com €18.227.959 e €6.751.500, respetivamente. Tendo-se verificado um aumento de 26,88% do IMT, que proporcionou um aumento das receitas com impostos e taxas em €4.079.172 (16,16%).

TABELA 22 | IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO	
Impostos diretos	26.304.672	22.225.282	4.079.390	18,35%
Derrama	285.211	42.818	242.393	-
Imposto municipal sobre imóveis	6.751.500	6.824.700	(73.200)	(1,07%)
Imposto único circulação	1.040.002	991.819	48.183	4,86%
Imposto Municipal trans. Imóveis	18.227.959	14.365.946	3.862.013	26,88%
Taxas	3.024.197	3.024.415	(218)	(0,01%)
TOTAL	29.328.869	25.249.697	4.079.172	16,16%

17. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No que concerne às vendas e prestações de serviços do grupo, a TaviraVerde representa a maioria destas quer pela venda de mercadorias (água) quer pela prestação de serviços associados a essa venda da água como os serviços de saneamento e de recolha de resíduos sólidos.

Na tabela 23, verifica-se que houve um aumento de €273.111 (9,62%) das vendas e prestações de serviços com destaque para o aumento da prestação de serviços que se justifica pelo aumento da venda de água e prestação de serviços da TaviraVerde.

TABELA 23 | VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2025	2024	VARIAÇÃO	
Vendas	3.113.234	2.840.123	273.111	9,62%
Mercadorias	3.113.234	2.840.123	273.111	9,62%
Produtos acabados	-	-	-	-
Prestação de serviços	11.411.967	11.348.065	63.903	0,56%
Serviços específicos das autarquias	398.308	372.785	25.523	6,85%
Prestação de serviços	11.013.659	10.975.279	38.380	0,35%
TOTAL	14.525.201	14.188.187	337.014	2,38%

18. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

TABELA 24 | PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

DENOMINAÇÃO	NATUREZA DA ENTID.	NIPC	VALOR SUBSCRITO	DATA SUBSCRIÇÃO	%	VALOR CONTABILÍSTICO
Águas do Algarve, SA	Soc. anónima	505 176 300	709.137,59	10-05-1995	2,00%	709.137,59
Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Soc. anónima	503 600 270	159.675,00	24-02-1995	2,00%	159.675,00
ALSUD - Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alengarve, CRL	Cooperativa	507 624 645	1.500,00	21-06-2006	11,81%	1.500,00
Ares do Sul - Cooperativa de Reabilitação e Inserção, CRL	Cooperativa	504 639 757	524,00	31-10-2001	---	524,00
Caixa Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, CRL	Cooperativa	501 073 035	500,00	29-12-1999	0,00%	500,00
Centro Tecnológico de Citricultura	Associação	504 691 678	12.500,00	27-09-1999	4,00%	12.500,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	Fundo	513 319 182	796.423,50	12-06-2015	---	796.423,50
Fórum Cultural de Tavira	Associação	505 187 507	14.963,94	09-01-2001	---	14.963,94
Globalgarve - Cooperação e Desenvolvimento, SA	Soc. anónima	503 420 360	2.500,00	02-11-1994	1,00%	0,00

Apenas o Município de Tavira detém participações financeiras, conforme a tabela 24.

19. OUTRAS DIVULGAÇÕES

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

RÚBRICA	RECEBIMENTOS	2025	2024
	Saldo da gerência anterior	20.286.286	23.075.232
RI01	Operações Orçamentais [1]	20.183.833	22.998.103
RI02	Devolução do saldo oper. Orçamentais	-	-
RI03	Operações de tesouraria [A]	102.453	77.129
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	-	-
	Receita corrente	44.326.268	39.352.928
R01	Receita Fiscal	25.728.892	21.217.071
R011	Impostos diretos	25.728.892	21.217.071
R03	Taxas, multas e outras penalidades	1.610.186	2.978.665
R04	Rendimentos de propriedade	3.819.329	2.135.602
R05	Transferências e subsídios correntes	11.780.442	11.532.340
R051	Transferências correntes	11.780.442	11.532.340
R0511	Administrações Públicas	11.780.442	11.532.340
R05111	Administração Central - Estado Português	11.034.906	10.663.600
R05112	Administração Central - Outras entidades	735.703	868.739
R05115	Administração Local	9.834	-
R06	Venda de bens e serviços	1.053.501	981.145
R07	Outras receitas correntes	333.919	508.104
	Receita de capital	2.913.053	1.816.090
R08	Venda de bens de investimento	4.610	1.530
R09	Transferências e subsídios de capital	2.908.443	1.789.811
R091	Transferências de capital	2.908.443	1.789.811
R0911	Administrações Públicas	2.908.379	1.789.811
R09111	Administração Central - Estado Português	2.908.379	1.766.537
R09112	Administração Central - Outras entidades	-	23.274
R0913	Outras	63	-
R10	Outras receitas de capital	-	24.749
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	198.685	35.102
	Receita efetiva [2]	47.438.006	41.204.119
	Receita não efetiva [3]	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	67.621.839	64.202.222
ROT1	Operações de tesouraria [B]	43.234	46.767

RÚBRICA		PAGAMENTOS	2025	2024
	Despesa corrente		39.342.889	36.342.667
D01	Despesas com o pessoal		16.531.854	14.865.453
D011	Remunerações Certas e Permanentes		12.351.607	11.159.151
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		1.110.097	888.871
D013	Segurança Social		3.070.150	2.817.431
D02	Aquisição de bens e serviços		12.223.176	10.530.327
D03	Juros e outros encargos		64.866	108.425
D04	Transferências e subsídios correntes		10.434.980	10.749.277
D041	Transferências correntes		4.581.840	4.530.220
D0411	Administrações Públicas		1.588.490	1.582.016
D04112	Administração Central - Outras entidades		34.004	34.004
D04115	Administração Local		1.554.486	1.548.012
D0412	Entidades do setor não lucrativo		2.955.684	2.945.923
D0413	Famílias		37.666	281
D0414	Outras		-	2.000
D042	Subsídios correntes		5.853.139	6.219.057
D05	Outras despesas correntes		88.014	89.184
	Despesa de capital		9.988.473	6.968.812
D06	Aquisição de bens de capital		9.516.350	6.670.125
D07	Transferência e subsídios de capital		472.123	298.686
D071	Transferências de capital		472.123	298.686
D0711	Administrações Públicas		14.118	-
D07115	Administração Local		14.118	-
D0712	Entidades do setor não lucrativo		458.004	298.686
D08	Outras despesas de capital		-	-
	Despesa efetiva [5]		49.331.362	43.311.478
	Despesa não efetiva [6]		688.999	706.911
D09	Despesa com ativos financeiros		-	-
D10	Despesa com passivos financeiros		688.999	706.911
	Soma [7]=[5]+[6]		50.020.361	44.018.389
	Operações de tesouraria [C]		49.575	21.443
	Saldo para a gerência seguinte		17.793.251	20.286.286
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]		17.697.139	20.183.833
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]		96.112	102.453
	Saldo global [2] - [5]		(1.893.356)	(2.107.359)
	Despesa primária		49.266.496	43.203.054
	Saldo corrente		4.983.379	3.010.261
	Saldo de capital		(7.075.421)	(5.152.722)
	Saldo primário		(1.828.490)	(1.998.934)
	Receita total [1] + [2] + [3]		67.621.839	64.202.222
	Despesa total [5] + [6]		50.020.361	44.018.389

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NAT.

RÚBRICA	LIQUIDAÇÕES	2025	2024
	Saldo da gerência anterior	20.286.286	23.075.232
RI01	Operações Orçamentais [1]	20.183.833	22.998.103
RI02	Devolução do saldo oper. Orçamentais	-	-
RI03	Operações de tesouraria [A]	102.453	77.129
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	-	-
	Receita corrente	44.643.382	39.419.110
R01	Receita Fiscal	25.728.892	21.217.071
R011	Impostos diretos	25.728.892	21.217.071
R012	Impostos indiretos	-	-
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-
R03	Taxas, multas e outras penalidades	1.668.601	3.021.259
R04	Rendimentos de propriedade	3.777.587	2.156.292
R05	Transferências e subsídios correntes	11.780.442	11.532.340
R051	Transferências correntes	11.780.442	11.532.340
R0511	Administrações Públicas	11.760.601	11.532.340
R05111	Administração Central - Estado Português	11.034.906	10.663.600
R05112	Administração Central - Outras entidades	715.861	868.739
R05113	Segurança Social	-	-
R05114	Administração Regional	-	-
R05115	Administração Local	9.834	-
R0512	Exterior - U E	-	-
R0513	Outras	19.842	-
R052	Subsídios correntes	-	-
R06	Venda de bens e serviços	1.214.881	1.015.304
R07	Outras receitas correntes	472.979	476.844
	Receita de capital	2.912.603	1.816.090
R08	Venda de bens de investimento	4.160	1.530
R09	Transferências e subsídios de capital	2.908.443	1.789.811
R091	Transferências de capital	2.908.443	1.789.811
R0911	Administrações Públicas	2.908.379	1.766.537
R09111	Administração Central - Estado Português	2.908.379	1.766.537
R0913	Outras	63	23.274
R092	Subsídios de capital	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	24.749
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	198.685	35.102
	Receita efetiva [2]	47.754.670	41.270.301
	Receita não efetiva [3]	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-
	Receita total [4]=[1]+[2]+[3]	67.938.503	64.268.404

RÚBRICA	OBRIGAÇÕES	2025	2024
	Despesa corrente	39.424.955	36.424.296
D01	Despesas com o pessoal	16.613.558	14.932.746
D011	Remunerações Certas e Permanentes	12.425.745	11.221.752
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.117.663	893.564
D013	Segurança Social	3.070.150	2.817.431
D02	Aquisição de bens e serviços	12.223.537	10.542.327
D03	Juros e outros encargos	64.866	108.425
D04	Transferências e subsídios correntes	10.434.980	10.749.277
D041	Transferências correntes	4.581.840	4.530.220
D0411	Administrações Públicas	1.588.490	1.582.016
D04111	Administração Central - Estado Português	-	-
D04112	Administração Central - Outras entidades	34.004	34.004
D04113	Segurança Social	-	-
D04114	Administração Regional	-	-
D04115	Administração Local	1.554.486	1.548.012
D0412	Entidades do setor não lucrativo	2.955.684	2.945.923
D0413	Famílias	37.666	281
D0414	Outras	-	2.000
D042	Subsídios correntes	5.853.139	6.219.057
D05	Outras despesas correntes	88.014	91.520
	Despesa de capital	9.988.473	6.968.812
D06	Aquisição de bens de capital	9.516.350	6.670.125
D07	Transferência e subsídios de capital	472.123	298.686
D071	Transferências de capital	472.123	298.686
D0711	Administrações Públicas	14.118	-
D07111	Administração Central - Estado Português	-	-
D07112	Administração Central - Outras entidades	-	-
D07113	Segurança Social	-	-
D07114	Administração Regional	-	-
D07115	Administração Local	14.118	-
D0712	Entidades do setor não lucrativo	458.004	298.686
D0713	Famílias	-	-
D0714	Outras	-	-
D072	Subsídios de capital	-	-
D08	Outras despesas de capital	-	-
	Despesa efetiva [5]	49.413.428	43.393.107
	Despesa não efetiva [6]	688.999	706.911
D09	Despesa com ativos financeiros	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	688.999	706.911
	Despesa total [7]=[5]+[6]	50.102.427	44.100.018

CONCLUSÃO

Após análise detalhada da situação económico-financeira do grupo público municipal que foi efetuada ao longo deste relatório, constata-se, em termos gerais que:

- O grupo público municipal no corrente ano envolveu o apuramento das contas em três entidades: Município de Tavira, TaviraVerde e UAC;
- O Ativo do grupo é de €226.680.155;
- O resultado líquido do exercício é negativo no montante de €1.097.658;
- A dívida consolidada do grupo público municipal totaliza €23.422.145, sendo €11.947.265 referente a dívida de corrente (curto prazo).

Paços do Concelho, 29 de maio de 2026

A Presidente da Câmara Municipal,

ANEXOS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



& ASSOCIADOS
SROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Município de Tavira (o Grupo)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 226.680.155 euros e um total do património líquido consolidado de 196.230.260 euros, incluindo um resultado líquido consolidado negativo de 1.413.648 euros), a demonstração consolidada dos resultados por natureza, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Município de Tavira** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Não foram obtidas as demonstrações financeiras aprovadas da empresa municipal Empet, EM - sociedade em liquidação, referente aos anos de 2021, a 2025, motivo pelo qual para efeitos de consolidação, as mesmas não foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. A última informação obtida, indica a existência de processos judiciais que transitam do passado, com decisão desfavorável para a Empet, EM. Por outro lado, a sociedade encontra-se em processo de liquidação, não tendo sido obtidos elementos que permitam concluir sobre a suficiência dos seus ativos para liquidação dos passivos e das eventuais responsabilidades que lhes sejam imputadas. Neste sentido, não nos é possível pronunciar sobre a necessidade de constituição de eventuais provisões.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos



**& ASSOCIADOS
SROC**

termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

1. Conforme divulgado na Nota 1 do Anexo às Demonstrações Financeiras consolidadas, o Município de Tavira desreconheceu no presente exercício, ativos e subsídios ao investimento referente ao acordo de concessão de serviços celebrado entre o Município de Tavira e a E-Redes, pela distribuição de energia elétrica de baixa tensão no Concelho, por considerar que não se encontram preenchidos os critérios para o reconhecimento da integralidade dos referidos ativos e passivos, conforme Orientação Técnica n.º 1 da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), de 18 de fevereiro de 2025. O referido desreconhecimento resultou, num decréscimo do ativo líquido no montante de 8 milhões de euros, dos fundos patrimoniais no montante de 3 milhões de euros, e do passivo no montante de 5 milhões de euros, com referência a 31 de dezembro de 2025. O impacto do referido desreconhecimento nos comparativos do período de 2024 encontra-se divulgado na Nota 4 do Anexo às Demonstrações Financeiras consolidadas.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidado do Grupo de acordo com o Sistema de Normalização para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



**& ASSOCIADOS
SROC**

- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras

consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão executivo;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão executivo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na



**& ASSOCIADOS
SROC**

prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- planeamos e executamos a nossa auditoria para obtermos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou unidades dentro do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e revisão do desempenho do trabalho efetuado para efeitos da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais consolidadas

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por naturezas, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Órgão executivo é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas no âmbito da prestação de contas do Grupo. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



**& ASSOCIADOS
SROC**

Sobre o relatório consolidado de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1 na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e demonstrações orçamentais consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 27 de maio de 2026

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297